



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE VÍDEO SOBRE INGESTÃO DE SUBSTÂNCIAS CÁUSTICAS NA INFÂNCIA: DA CONSTRUÇÃO CONJUNTA COM FAMILIARES DE PACIENTES ATÉ A DIVULGAÇÃO DAS PRINCIPAIS MEDIDAS PARA PREVENÇÃO.

Pedro Luiz Toledo de Arruda Lourenção¹, Karina Veronezi de Paiva¹, Anna Erica Mero Cavalcanti da Silva², Erika Veruska Paiva Ortolan¹

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Faculdade de Medicina de Botucatu /Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Curso de Medicina.

² Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Faculdade de Medicina de Botucatu /Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Curso de Enfermagem.

pedro.lorencao@unesp.br

Resumo: Introdução: A ingestão de substâncias cáusticas representa um problema de saúde pública, atingindo crianças que ingerem acidentalmente substâncias que estão disponíveis dentro de suas casas, geralmente em produtos de limpeza e que são constituídos por álcalis fortes (soda cáustica, hidróxido de potássio e amônia) ou ácidos altamente concentrados (ácidos clorídrico, sulfúrico e fosfórico). A ingestão destas substâncias apresenta considerável morbimortalidade, representando a principal causa de estenose esofágica em crianças, o que leva a dificuldades graves para deglutição e alimentação por via oral. Infelizmente, os resultados alcançados com os tratamentos disponíveis são ainda pouco satisfatórios, levando a prejuízo considerável na qualidade de vida. Em vista disso, a prevenção é considerada a melhor forma de tratamento, ponto-chave para reduzir a incidência destes acidentes. **Objetivo:** Elaborar um vídeo sobre os perigos da ingestão de substâncias cáusticas por crianças e as principais medidas que devem ser realizadas para evitar este tipo de acidente, buscando ampla divulgação na Internet e em mídias sociais. **Métodos:** A primeira etapa para a construção do vídeo foi realizada a partir de entrevistas com as famílias de 10 crianças vítimas desse acidente, atendidas em nosso serviço. Os familiares e, dependendo da idade, até mesmo as crianças, foram ouvidas, buscando-se informações sobre como ocorreu o acidente e o que poderia ter sido feito para evitá-lo. Em seguida, com base nestas informações, que representam a experiência vivida pela população que passou por esse problema, e também em informações obtidas em uma revisão da literatura sobre o tema, elaboramos um vídeo, em formato “draw my life”, contando a história de um personagem fictício, vítima da ingestão de cáusticos, relatando as consequências deste tipo de acidente e orientando as principais atitudes de prevenção. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de nossa Instituição. **Resultados:** O vídeo está disponível gratuitamente na Internet (<https://www.youtube.com/watch?v=G LRQkkBvxOI>). Até o momento, o vídeo foi visualizado aproximadamente 3.000 vezes. **Conclusão:** A experiência para construção do vídeo foi bastante positiva. A participação das famílias das crianças proporcionou um processo de construção conjunta, podendo-se identificar as principais experiências vivenciadas após a ingestão de substâncias cáusticas por crianças, sendo a base para a construção da história fictícia relatada no vídeo. Esperamos que nosso principal objetivo seja alcançado com a ampla divulgação do vídeo, sensibilizando a população para atitudes de prevenção, evitando-se novos casos de ingestão acidental de substâncias cáusticas por crianças.

Palavras-chave: Ingestão de cáusticos. Prevenção. Saúde da criança.



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

Financiamento: PROEC - UNESP

Eixo temático: Formação de Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão (Saúde e Cidadania).